

IX CONGRESSO VIRTUAL DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE  
04 a 07/nov de 2020

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PRODUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO EM TEMPOS  
DA PANDEMIA DO COVID-19**

Autora apresentadora:  
Aneide Rocha de Marcos Rabelo<sup>1</sup>  
Coautores:  
Marina Araújo Rosas<sup>1</sup>  
Manuela Martins da Silva<sup>2</sup>  
Hector Raúl Montagne Dugrós<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Docente do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pernambuco

<sup>2</sup> Discente do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pernambuco

<sup>3</sup> Docente do Departamento de Física da Universidade Federal Rural de Pernambuco

**RESUMO**

A pandemia advinda do COVID-19 trouxe impactos na saúde do indivíduo, não somente em termos fisiológicos, como em aspectos socioeconômicos e comportamentais. O isolamento social, medida protetiva recomendada, provocou alterações negativas nas relações interpessoais, na rotina ocupacional e, conseqüentemente, no desempenho ocupacional. Considerando tais aspectos, docentes de duas instituições públicas de ensino superior trabalharam no desenvolvimento de ações educativas em saúde, com ênfase nas necessidades individuais dos discentes. O processo de construção dos materiais educacionais trouxe desdobramentos, como produção de vídeos e áudios, além da participação em eventos institucionais, possibilitando o maior alcance do público-alvo. Dessa maneira, a experiência da criação, desenvolvimento e troca de informações associados aos conteúdos produzidos demonstrou ser válida, atingindo o público-alvo e permitindo que os mesmos fossem agentes multiplicadores dos conhecimentos adquiridos, repercutindo assim, positivamente na saúde dos indivíduos.

**Palavras-chave:** Educação em saúde; Pandemia; COVID-19; Terapia Ocupacional

## **Educação em Saúde: produção de material educativo em tempos da pandemia do COVID-19**

Sabe-se que a pandemia do COVID-19 impactou negativamente na saúde do indivíduo. O isolamento social provocou danos relacionados a manutenção das relações interpessoais, alterações da rotina ocupacional, dificuldade de realização das atividades diárias e baixo rendimento no desempenho ocupacional (BRASIL, 2020; WHO, 2020).

Por conta disso, surge a demanda mundial do desenvolvimento de ações educativas, como forma de minimizar os prejuízos da pandemia à saúde do ser humano (MYNARD, 2020; SILVA et al, 2020, WHO, 2020). Dessa forma, expertises, em suas respectivas áreas de conhecimento, buscaram produzir materiais educativos que pudessem ser utilizados pela população, com o intuito de resgatar o lado saudável do indivíduo, de maximizar as habilidades e potencialidades pessoais, de controlar possíveis danos, enfatizando ações de autocuidado e estabelecimento de rotina focada nas necessidades individuais de cada pessoa (CORDEIRO, 2020; MYNARD, 2020; RABELO; ROSAS; MARTINS, 2020a, 2020b, 2020c).

Nesta perspectiva, docentes de duas instituições do ensino superior do nordeste do Brasil, desenvolveram projetos de extensão direcionado ao corpo docente, com o objetivo de dar suporte para a convivência com a pandemia, considerando o período de isolamento social e a preparação ao retorno gradativo as atividades presenciais, ainda que incerto, com um enfoque no bem estar geral e também nas atividades acadêmicas. Este tipo de ação reforça o papel social da universidade, com atividades que permitam a troca de saberes e coloca todos os envolvidos como protagonistas do processo de ensino e aprendizagem (BRASIL, 2018; SILVA et al, 2020).

Como fruto dessa ação, surgiu a demanda de construção de materiais educativos, com temáticas diferenciadas, que pudessem servir como disparadores para as discussões das rodas de conversa, e que também pudessem divulgados para um acesso mais ampliado da população. O uso da roda de conversa, como recurso metodológico e educativo, permite o ressignificado do espaço e de papéis sociais, permeados pelo processo de fala e escuta do outro, provocando momentos de reflexão e transformação coletiva (MOURA; LIMA, 2014; SAMPAIO et al, 2014).

A utilização dos recursos da Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC), nesse processo de trocas, ainda levou em consideração, a minimização de alguns possíveis entraves, a saber: acesso a maior parte do público-alvo (disposição de aparelhos eletrônicos necessários ao acompanhamento), aprendizado ao uso de novas ferramentas (considerando as mais variadas plataformas disponíveis) e utilização de metodologias convidativas ao acesso (SILVA; TAVARES; SOUZA, 2020).

Os temas produzidos, sob a responsabilidade dos docentes de Terapia Ocupacional, foram direcionados ao autocuidado, a qualidade do sono e repouso, a organização da rotina, ao controle da ansiedade, a manutenção do foco, ao lazer, ao melhor desempenho ocupacional do estudo e do trabalho, buscando atender as demandas do público-alvo dos projetos de extensão. Observa-se a relação direta das temáticas levantadas com a saúde e a funcionalidade do ser

humano, bem como são os pontos cruciais identificados como fatores de adoecimento nessa pandemia (AOTA, 2015; MYNARD, 2020).

Os materiais educativos foram direcionados para estudantes universitários, ou seja, adultos jovens. No entanto, o uso de uma linguagem simples, com exemplos práticos do cotidiano, relação de links com informações complementares e com o conteúdo distribuído em tópicos, permite a compreensão por outras idades (dos mais jovens aos idosos). Os detalhes da diagramação são mínimos, com a utilização de poucas figuras, evidenciando o texto apresentado, contando com a colaboração de discentes na formatação e análise do texto, aproximando-se assim do público-alvo.

O formato dos materiais foi pensado para ser distribuído *on line*, o que implica na ausência de custo na sua reprodução, viabilizando um alcance maior da população em geral. Mesmo levando em conta as limitações de equipamentos e acesso a internet, esta é uma alternativa para uma comunicação, na perspectiva da educação em saúde, à distância. Eles foram disponibilizados nas páginas institucionais da universidade e nas redes sociais (individuais e grupais), contando com o envolvimento direto dos discentes nesse processo.

A construção desse material educativo teve como desdobramentos, a produção de vídeos e áudios institucionais (MOMENTO...,2020) e a participação dos autores em eventos comunitários e institucionais, ampliando o público beneficiado, para além dos previstos inicialmente nos projetos de extensão, como dito anteriormente. Vale ressaltar ainda, que cada participante funcionou como agente multiplicador em seu contexto pessoal, uma vez que ao colocar em prática pontos apresentados nas cartilhas, provocou mudanças no seu meio domiciliar, no que se refere a organização do espaço coletivo e na dinâmica de funcionamento familiar.

Assim, a experiência de realização de uma ação educativa associada a produção de um material específico, demonstrou ser positiva. Ao se considerar as demandas do público-alvo, como é preconizado neste tipo de trabalho, torna-se possível a contextualização das informações trocadas e o melhor direcionamento para as necessidades de cada participante, permitindo ganhos reais no seu dia a dia, facilitando o seu engajamento na atividade proposta e instigando o seu papel como agente de promoção de saúde.

## REFERÊNCIAS

AOTA AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION et al. Estrutura da prática da Terapia Ocupacional: domínio & processo - traduzida. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, v. 26, p. 1-49, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Conselho Nacional de Educação (CNE), Câmara de Educação Superior (CES). Resolução no 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei no 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras

providências. Diário oficial da União, 19 dez. 2018, Edição 243, Seção 1, Página 49. Disponível em [http://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808](http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808). Acesso em: 24 julho. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavírus (COVID-19). [acesso em 2020 julho. 24]. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>.

CORDEIRO, J.J.R.. A comunicação dos terapeutas ocupacionais durante a pademia da Covid-19/Occupational therapist's communication during Covid-19's pandemic. Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional-REVISBRATO, v. 4, n. 3, p. 438-450.

MOMENTOSAUDE\_VT25\_AUTOUIDADO. [S. l.: s. n.], 2020. 1 vídeo (1 min). Publicado pelo canal Rádio Universitária Paulo Freire. Disponível em: [http://https://www.youtube.com/watch?v=rPP15qmK\\_hE](http://https://www.youtube.com/watch?v=rPP15qmK_hE). Acesso em: 14 ago. 2020.

MOURA, A. F.; LIMA, M. G. A Reinvenção da Roda: Roda de Conversa, um instrumento metodológico possível. Revista Temas em Educação, v. 23, n. 1, p. 95-103, 31 jul. 2014.

MYNARD, L. OTA Occupational Therapy. Normal life has been disrupted: managing the disruption caused by COVID-19. 2020.

RABELO, A. R. M; ROSAS, M. A.; MARTINS, M. Ações de enfrentamento a pandemia de COVID-19 do Departamento de Terapia Ocupacional. 2020a Disponível em [https://www.ufpe.br/dep-terapia-ocupacional/-/asset\\_publisher/sbWFK95I9Ixe/content/acoes-de-enfrentamento-a-pandemia-de-covid-19-do-departamento-de-terapia-ocupacional/1389617](https://www.ufpe.br/dep-terapia-ocupacional/-/asset_publisher/sbWFK95I9Ixe/content/acoes-de-enfrentamento-a-pandemia-de-covid-19-do-departamento-de-terapia-ocupacional/1389617) Acesso em: 31 jul 2020a

RABELO, A. R. M; ROSAS, M. A.; MARTINS, M. Ansiedade na pandemia. 2020b. Disponível em: [https://www.ufpe.br/dep-terapia-ocupacional/-/asset\\_publisher/sbWFK95I9Ixe/content/cartilha-sobre-ansiedade-na-pandemia-de-covid-19-do-departamento-de-terapia-ocupacional/1389617](https://www.ufpe.br/dep-terapia-ocupacional/-/asset_publisher/sbWFK95I9Ixe/content/cartilha-sobre-ansiedade-na-pandemia-de-covid-19-do-departamento-de-terapia-ocupacional/1389617). Acesso em 11 ago 2020

RABELO, A. R. M; ROSAS, M. A.; MARTINS, M. Lazer e pandemia. 2020c. Disponível em: [https://www.ufpe.br/dep-terapia-ocupacional/-/asset\\_publisher/sbWFK95I9Ixe/content/cartilha-de-atividades-de-lazer-na-pandemia-de-covid-19-do-departamento-de-terapia-ocupacional/1389617](https://www.ufpe.br/dep-terapia-ocupacional/-/asset_publisher/sbWFK95I9Ixe/content/cartilha-de-atividades-de-lazer-na-pandemia-de-covid-19-do-departamento-de-terapia-ocupacional/1389617). Acesso em 11 ago 2020

SAMPAIO, Juliana et al. Limits and potentialities of the circles of conversation: analysis of an experience with young people in the backcountry of Pernambuco, Brazil/Limites e potencialidades das rodas de conversa no cuidado em saúde: uma experiência com jovens no sertão Pernambucano/Límites y potencialidades de las rondas de conversación acerca del cuidado de la salud: análisis de una experiencia con los jóvenes en el interior de Pernambuco, Brasil. Interface: Comunicação Saúde Educação, v. 18, n. 51, p. 1299-1312, 2014.

SILVA, C.R. et al. Terapia Ocupacional na universidade pública e ações de enfrentamento à Covid-19: singularidades e/nas multiplicidades/Occupational therapy at the public university and actions to confront Covid-19: singularities and/in multiplicities. Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional-REVISBRATO, v. 4, n. 3, p. 351-370.

SILVA, L. B. da; TAVARES, C. M. de M.; SOUZA, M. de M. T. e. Health teaching-learning process in the scenario of digital information and communication technologies. Research, Society and Development, [S. l.], v. 9, n. 8, p. e683986263, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i8.6263. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6263>. Acesso em: 14 aug. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Coronavirus disease (COVID-19) Pandemic. [acesso em 2020 jul. 24]. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>.